

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34

ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH LITORAL



Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, no Auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itapipoca/CE, realizou-se a 50ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Litoral/CBH-Litoral. A reunião teve como objetivos: apresentar o prognóstico da quadra Chuvosa para 2020, pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME); a Política de abastecimento de água e esgoto sanitário do estado do Ceará, pela Secretaria das Cidades e o encerramento da operação dos açudes da bacia pela Cogerh/Pentecoste, além do preenchimento de vacância. Estiveram presentes, além de Meiry Sakamoto, Meteorologista da FUNCEME, Anderson Tavares da Secretaria das Cidades e Emanuel Oliveira Assessor da Diretoria da Cogerh e os seguintes membros. **USUÁRIOS:** Maria Otaviano do Nascimento (Associação Comunitária dos Pequenos Agricultores de Jurema – ASCOJU – Amontada); Francisco Humberto de Sousa (Associação Comunitária Unidos de Campinas – Irauçuba); Hamilton Teixeira Viana (Associação Agroecológica de Itapipoca – Serra Verde – Itapipoca); Maria das Graças Agostinho (Associação dos Moradores do Distrito de Barrento – AMBAR – Itapipoca); João de Sousa Teixeira (Associação Comunitária Pró Melhoramento da Fazenda Velha I – Itapipoca); Carlos André Braz da Silva (Companhia de Água e Esgoto do Ceará/CAGECE – Itapipoca); Raimundo Adriano Alves Pinto (Sistema Integrado de Saneamento Rural-SISAR – Itapipoca); Francisco Célio dos Santos (Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural da Comunidade de Purão/ADESCP – Trairi); Joaquim Gomes de Sousa (Associação de Assistência Comunitária de Batatas – Tururu) e Pedro Antônio Pinto Vasconcelos (Associação Comunitária do Sítio Baixa Grande – Uruburetama). **SOCIEDADE CIVIL:** José Teúnas Ramos Alves (Lions Clube de Acaraú); P/P Raimundo Rosa Julião (Federação das Associações de Irauçuba); Sandra Virgínio de Sousa (Conselho Indígena Tremembé de Itapipoca); Rita de Sousa Forte e Maria Silvânia Pires Morais (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de Itapipoca); Misalene Sousa de Araújo (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de Itarema); Manoel Carlos Oliveira (Cooperativa Agropecuária do Trairi); Manoel Aristeu de Assis (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais, Agricultores(as) Familiares de Tururu) e João Xavier de Lima (Associação

35 Comunitária Santo Antônio - Uruburetama). **PODER PÚBLICO MUNICIPAL:** Maria
36 Luíza Soares (Prefeitura municipal de Acaraú); Francisco das Chagas Alves e P/P
37 Rogério Barbosa (Câmara Municipal de Irauçuba); Maria Clara de Sousa Nascimento
38 (Prefeitura Municipal de Itapipoca); Yanaê Malveira Teixeira (Prefeitura Municipal de
39 Itarema); Niepson Maciel Viana e Juviano Coelho dos Santos (Prefeitura Municipal de
40 Uruburetama). **PODER PÚBLICO ESTADUAL/FEDERAL:** Widerley dos Santos
41 Nascimento (3ª Coordenadoria Regional da Educação/CREDE-3 – Acaraú); Raimundo
42 Wellington Lino dos Santos (6ª Coordenadoria Regional de Saúde – 6ª-CRES –
43 Itapipoca); Maria do Socorro Ferreira de Azevedo (Secretaria do Meio Ambiente –
44 SEMA - Fortaleza); Porfírio Sales Neto (Fundação Cearense de Meteorologia e
45 Recursos Hídricos – FUNCEME – Fortaleza). **SECRETARIA EXECUTIVA:** Antônio
46 Marcelo Bezerra Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de Gestão); Manoel Reginaldo
47 da Silva (Coordenador do Núcleo de Operação); Raimundo Laranjeira da Silva
48 (Analista em Gestão de Recursos Hídricos – Núcleo de Operação); Cláudia Maria de
49 Lima Alves Silva (Assistente Administrativo I – Núcleo de Gestão) e Wellington
50 Maciel de Oliveira (Analista em Gestão de Recursos Hídricos – Núcleo de Gestão). A
51 reunião iniciou com a Presidenta do Comitê, Maria Luíza (Malú), dando boas-vindas
52 aos presentes, e registrando a presença de Flaviana Guimarães, presidenta do Comitê da
53 Sub-bacia do Médio Jaguaribe e de Adriano Belk, presidente do Comitê da Sub-bacia
54 do Baixo Jaguaribe, agradeceu a presença de ambos. Iniciou os informes: informou que
55 a prefeitura deu as condições para que o Sistema Integrado de Saneamento Rural
56 (SISAR), instalasse um escritório no município de Acaraú para trabalhar em parceria
57 com a finalidade de levar água tratada a zona rural. Wellington Lino reforçou a
58 importância de levar água tratada para zona rural, e isso é uma luta, acredita ele que seja
59 de todos os Comitês. Em seguida, Wellington falou de quando da ausência de alguma
60 instituição, por ocasião da vacância, a instituição seja também desligada do grupo de
61 WhatsApp, ouve votação e a plenária concordou. Marcelo Bezerra falou que na reunião
62 passada ficou avisado a todos que a Associação Nossa Senhora de Fátima de Irauçuba,
63 devido a faltas, foi avisada e não se pronunciou, perdendo o assento, abrindo vacância
64 no segmento da Sociedade Civil. Então foram convidados: a Associação Santo Expedito
65 de Miraíma, representada pela Dona Assunção; a Paróquia Nossa Senhora da Assunção,
66 do distrito de Assunção, em Itapipoca, representada pelo Pe. Cleonor e o Sindicato dos
67 Trabalhadores de Irauçuba. Todos foram chamados para ir a frente defender sua
68 importância de ingressar no Comitê. O representante do Sindicato de Irauçuba não

69 compareceu, e o Pe. Cleonor por motivo de força maior, não compareceu, mas enviou o
70 Sr. Roberto Pereira de Sousa por seu representante. As duas instituições fizeram suas
71 considerações e a Plenária por dezessete (17) votos contra oito (8), elegeu a Associação
72 Santo Expedito de Miraíma. Em seguida, Marcelo informa que a Agência Nacional de
73 Água (ANA) tem um programa chamado Pró-Comitê e temos que cadastrar três (3)
74 membros do Comitê para acompanhar a prestação de contas, as ações do Comitê,
75 alimentar o site junto com a Secretaria Executiva. Dra. Mires Bouty explicou que é um
76 programa da ANA que vai dividir R\$ 500 mil entre os doze (12) Comitês do Estado,
77 para isso precisa do cadastro de três representantes que tenham conhecimento de
78 informática para acompanhar o site. Os membros escolhidos foram: Prof. Hamilton
79 Viana, Wellington Lino e Maria Clara. Prof Hamilton falou que na reunião de Acaraú,
80 tinha apresentado um requerimento solicitando de apoio a “VI Caminhada pelas Águas”
81 que realizará no dia 20 de março, sexta-feira, todos estão convidados e gostaria de uma
82 resposta com relação a camisetas, e/ou bonés para abrilhantar o evento. Concluído os
83 informes, Marcelo Bezerra chamou a palestrante Meiry Sakamoto para apresentar as
84 Chuvas da Pré-estação e o Prognóstico Climático para o Trimestre Fevereiro, Março e
85 Abril de 2020, Meiry iniciou sua apresentação mostrando um gráfico de coluna com a
86 precipitação observada na Bacia do Litoral, de 1976 até 2019. Na bacia do Litoral, a
87 média climatológica é de 710 mm, e na quadra chuvosa de 2019 foi observado uma
88 precipitação de 1.020,9 mm, apresentando um desvio positivo de 43,6 %. Falou da
89 precipitação observada na pré-estação chuvosa, mostrando um quadro com vários
90 mapas do Estado do Ceará com a precipitação observada em dezembro de 2019, neste
91 mês a normal é de 31,6 mm e o observado foi de 10,0 mm, apresentando um desvio
92 negativo de 68,4 %. Em janeiro de 2020, no Estado, a precipitação observada foi de
93 145,5 mm, a normal do mês é de 98,7 mm, portanto, o desvio foi de 47,4 %. A
94 precipitação observada, acumulada, na pré-estação chuvosa (dez2019+jan2020) foi de
95 155,2 com uma normal de 130,3 mm, um desvio de 19,1 %. Ainda na pré-estação
96 mostrou um gráfico de coluna com a precipitação, nos 13 municípios da bacia, onde
97 somente Santana do Acaraú e Sobral apresentaram precipitações inferiores a normal
98 climatológica. Mostrou dois mapas do Estado do Ceará com os volumes dos açudes por
99 bacia, o primeiro datado de 31 de dezembro de 2019, mostrava que a Bacia do Litoral
100 contava com 68,9 % de sua capacidade, já o segundo mapa de 31 de janeiro de 2020,
101 acusava 66,6 % do volume total. Ao falar do prognóstico climático para 2020, iniciou
102 pela anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM), que em janeiro de 2020, se

103 mostrava dentro da normal, ou seja, nem El niño, nem La niña. Mostrou uma animação
104 do comportamento das massas de ar em condições de El niño, com os movimentos
105 descendentes no Nordeste do Brasil e na Austrália, fenômeno inibidor de chuvas.
106 Mostrou a tabela do Índice (ONI) Oceanic Niño Index, com os números e cores, do
107 período, apontando para a neutralidade do Oceano Pacífico. Mostrou a anomalia da
108 Temperatura da Superfície do Mar no Atlântico, onde as cores estão indicando dipolo
109 negativo, ou seja, águas frias no hemisfério norte e águas quentes no hemisfério sul.
110 Explicou a influência do Oceano Atlântico, que nos anos secos ou muito secos, temos
111 um Dipolo Positivo e que nos anos normais, chuvosos ou muito chuvosos temos um
112 Dipolo Negativo. Falou da previsão climática para o trimestre fevereiro, março e abril
113 de 2020, que a normal climatológica do trimestre é de 610,9 mm, e que a probabilidade
114 era de 20 % abaixo da normal, 35 % dentro da normal e 45 % acima da normal,
115 salientando, contudo, que na região sul do estado, a categoria mais provável é em torno
116 da normal, enquanto que na região ao norte do Ceará, a categoria mais provável é acima
117 da normal. Os modelos indicam ainda: uma tendência de redução das chuvas ao longo
118 da estação chuvosa e um gradiente espacial norte-sul, esperando-se, na região sul do
119 estado, menores anomalias de chuva. Encerrado a apresentação, Marcelo Bezerra
120 agradece a palestrante e chama o representante da Secretaria das Cidades, o Sr.
121 Anderson Tavares para falar sobre Política de Abastecimento de Água e Esgoto
122 Sanitário do Estado do Ceará. Ele iniciou agradecendo o convite feito a Secretaria das
123 Cidades, e falou que sua coordenadora Marcela Facó está doente, por isso não pode vir
124 e agradeceu também, em nome do Secretário Zezinho Albuquerque e do Secretário
125 Executivo Paulo Lustosa. Falou que o saneamento é formado por quatro vertentes: água,
126 esgoto, resíduos sólidos e drenagem, e que na verdade todo saneamento é
127 responsabilidade dos municípios, a drenagem tem um pouco de intervenção do Estado,
128 já os resíduos sólidos é responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente. Falou que a
129 política de saneamento tem um marco regulatório nacional, que é a Lei nº 11.445/2007,
130 que definiu que o saneamento seria dividido nessas quatro vertentes, estabeleceu que
131 nós temos que ter um planejamento, uma regulação, uma prestação de serviços e um
132 controle social. Falou que esse trabalho da Secretaria com os Comitês é um pedido do
133 Governador e isso veio num momento muito bom em termos de política nacional, pois
134 estamos passando por um processo de discussão da política de saneamento do país
135 inteiro. Falou que, além da política nacional, temos a política estadual e que ela
136 comentaria um pouco da configuração da política do Ceará sobre saneamento. Falou da

137 governança do setor, indicando quem coordena é a Secretaria das Cidades; o
138 planejamento, a Gestão e os Investimentos ficam a cargo das Secretarias das Cidades,
139 do Desenvolvimento Agrário e de Recurso Hídricos; quem presta serviços, por
140 exemplo, e o SAAE, o SISAR e a CAGECE; quem regula são as Agências Reguladoras
141 de Serviços Públicos do Estado do Ceará (ARCE) e Autarquia de Regulação,
142 Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental; a Fiscalização
143 Ambiental fica a cargo da Secretaria de Meio Ambiente, e da Superintendência de Meio
144 Ambiente do Ceará (SEMACE) e dos órgãos ambientais dos municípios e de outras
145 partes interessados, como a Cogerh, a Secretaria de Saúde (SESA), os governos federal
146 e municipal e Sociedade Civil. Mostrou e explicou um gráfico com as fontes de recursos
147 financiadores, e citou como exemplo, a Funasa, a ANA, o BNDES, o BID, o BIRD,
148 dentre outros. Apresentou um mapa do Ceará com 151 municípios operados pela
149 CAGECE-água e 75 municípios operados pela CAGECE-esgoto. Apresentou o Marco
150 Regulatório falando da legislação pertinente a água e esgoto, através da Lei
151 Complementar nº 162/2016, do reúso de águas, através da Lei nº 16.033/2016 e dos
152 resíduos sólidos, pela Lei nº 16.032/2016. Falou que a Lei nº 32.024/2016, instituiu a
153 Política Estadual de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, o Sistema
154 Estadual de Abastecimento de Água e Esgotamento sanitário, o Sistema Estadual de
155 Informações em Saneamento e criou o Fundo Estadual de Saneamento. Mostrou um
156 mapa com o Programa Águas do Sertão, quando abordou que os objetivos era melhorar
157 o acesso da população à água potável, contribuir para a proteção dos recursos hídricos
158 por meio do tratamento dos esgotos e do uso eficiente da água, bem como, garantir a
159 sustentabilidade da operação e manutenção das infraestruturas de saneamento básico,
160 através do fortalecimento do modelo de gestão SISAR. O investimento no programa é
161 de aproximadamente R\$ 250 milhões, que beneficiará até 2023, aproximadamente 200
162 mil pessoas com uma previsão de início para 1º de setembro de 2019. Falou do
163 Programa Inclusão Social dos Catadores de resíduos Sólidos, que tem como objetivo
164 identificar, cadastrar, mobilizar e sensibilizar cerca de 1.400 catadores, desenvolvendo
165 ações de capacitação e assessoramento para a organização de 1.320 catadores(as) em
166 cooperativas, estruturar oito projetos de produção e distribuição de recicláveis e
167 publicizar os resultados, desafios e aprendizados do projeto, através de uma publicação
168 com a sistematização da experiência, uma exposição fotográfica e a produção de um
169 vídeo. Em seguida, Raimundo Laranjeira deu bom dia a todos e disse que sua
170 apresentação seria breve, pois ia falar de algumas das ações que a gerência trouxe com

171 relação a segurança de barragens, tanto na bacia do Curu como na do Litoral. Essas
172 Ações de segurança são baseadas na legislação vigente como a Política Nacional de
173 Segurança de barragens. Tem três objetivos principais que é garantir os padrões de
174 segurança das barragens, promover o monitoramento e o acompanhamento das ações de
175 segurança e comentar a cultura de segurança das barragens. Visando esse
176 acompanhamento, a Cogerh emitiu uma Norma Interna Nº 01/2019, que estabelece
177 prazos para todas as gerências realizarem inspeções nas barragens acompanhadas pela
178 Cogerh e também pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), de
179 1º de dezembro a 31 de janeiro é feito o primeiro ciclo de inspeções de avaliação das
180 anomalias, que são os problemas encontrados nas barragens, antes da quadra chuvosa e
181 o segundo ciclo de inspeções, é feito após a quadra chuvosa, de 1º de junho a 31 de
182 julho, que no final de cada ciclo as informações coletadas são inseridas no sistema
183 interno da Cogerh, para que sejam feitas a manutenção com o intuito de diminuir ou
184 mitigar as anomalias detectadas. Falou das nomenclaturas em relação a magnitude e o
185 nível de perigo, a magnitude está relacionado a quem pode fazer uma ação para a
186 manutenção daquele tipo de anomalia, algumas anomalias como pequena, o próprio
187 Agente de Guarda e Inspeção de Reservatório (AGIR) pode resolver, a média o AGIR
188 resolve com o auxílio de pessoal mais especializado da Gerência Regional e grande a
189 Gerência Regional precisa do auxílio da Administração Central, como a Gesin para
190 resolver, ou seja, a magnitude está relacionada ao nível de resolução do problema, já o
191 nível de perigo tem a ver com o a ruptura da barragem. Citou os quatro níveis de perigo:
192 zero, que é nenhum; atenção, nível um pode comprometer a longo prazo; alerta, nível
193 dois é uma anomalia que se não for tratada logo pode rapidamente virar um risco maior
194 para a barragem e o nível três é de emergência, isso para açudes que estão próximo ao
195 rompimento. Quanto a manutenção das barragens, elas são feitas a partir dos dados
196 coletados nos check Lists do primeiro e segundo ciclo de inspeções. Mostrou um
197 gráfico com o relatório das magnitudes das anomalias, nele continha a quantidade do
198 segundo ciclo de 2019, sendo contabilizados 282 com magnitude grande, 139 médias e
199 29 pequenas, no caso das magnitudes grandes, é feito um relatório e encaminhado ao
200 DNOCS para as devidas providências. Mostrou também um gráfico do nível de perigo,
201 sendo detectado no segundo ciclo de inspeção de 2019, 51 anomalias com nível de
202 perigo um, 13 de perigo dois e nenhum de nível Três. A Cogerh monitora quatro açudes
203 diretamente, são eles: Poço Verde, Gameleira, Quandú e Missi, eles têm AGIR e toda a
204 operação de manutenção é feita pela Regional Pentecoste, o restante não tem

205 acompanhamento pela Cogerh, por ser de responsabilidade do DNOCS, com exceção do
206 Mundaú que tem um AGIR, a maioria das anomalias mostradas são simples, árvores,
207 arbustos, erosões, afundamento do coroamento, formigueiros e algumas mais graves
208 como a deterioração da superfície de concreto e essa parte inclui sangradouro, estrutura
209 de saída da tomada d'água e falta de manutenção nas estruturas hidromecânicas,
210 principalmente nos açudes do DNOCS, como Santa Maria de Aracatiaçu e Santo
211 Antônio de Aracatiaçu, já os açudes acompanhados pela Cogerh é feito um
212 acompanhamento anual com base nessas inspeções. No último acompanhamento, as
213 anomalias de magnitude P e N, que a Gerência Pentecoste pode resolver foram
214 detectadas 15 no Gameleira, Missi 12, Quandú 16 e Poço Verde 11, totalizando 54
215 anomalias e a Gerência corrigiu 51 % delas, isso com base no último check list, num
216 total nas duas bacias Curu/Litoral corrigimos 55 % das anomalias. Falou que a partir de
217 maio de 2019 o açude Frios passou a contar com um AGIR. Prosseguindo a reunião,
218 Reginaldo Silva iniciou falando da dificuldade de aplicar recursos estadual em obras de
219 açudes federais e falou que onde as anomalias impactarão na operação dos
220 reservatórios, a Cogerh realizará as obras necessárias para solucioná-las, e falou que já
221 estava sendo feito o Termo de Referência para recuperar a estrutura de saída de
222 Tejuçuoca, bem como dos açudes Pentecoste, Frios e Caxitoré. Dona Assunção falou do
223 trabalho realizado junto as escolas de Miraíma para fazer a limpeza das margens e do
224 sangradouro do açude São Pedro da Timbaúba e falou da necessidade de mais trabalhos
225 educativos com a comunidade. Reginaldo prossegue dizendo que toda a operação teve
226 início, em Fortaleza com a reunião com a diretoria da Cogerh depois foi a dos
227 parâmetros com o Comitê do CBH Litoral, em junho de 2019, e em seguida com as
228 plenárias dos açudes, com a alocação. Falou que essa reunião era para ser o
229 encerramento das ações da Gerência Regional na Bacia, e que de fato hoje era para ter
230 uma apresentação de Check list, uma de qualidade de água, uma de fiscalização, uma de
231 outorga e uma de alocação, temos que nos programar para um outro momento, pois foi
232 uma solicitação desta plenária. Hoje faremos somente de alocação, as demais faremos
233 no decorrer do ano. Já tivemos uma reunião de acompanhamento e agora de
234 encerramento. O encerramento é uma prestação de conta do que foi acordado e do que
235 foi realizado. O Coordenador da Operação falou que baseado na apresentação da
236 representante da FUNCEME, fez uma simulação de uma possível alocação emergencial,
237 porém, a Bacia do Litoral encontra-se numa situação confortável, mas na Bacia do Curu
238 temos reservatórios próximo ao colapso. Falou que existem algumas obras em

239 andamento como a construção e recuperação de adutora partindo do açude Missi para
240 Irauçuba, e até 25 de fevereiro será inaugurada a adutora de General Sampaio para
241 Canindé. Mostrou o boletim com a situação dos açudes e disse que para o início da
242 quadra chuvosa a situação é muito boa. Mostrou uma tabela com os dados de simulado
243 e realizado dos reservatórios, a vazão aprovada nos parâmetros, a perenização e os
244 volumes simulados e realizados e que faria prestação por açude. Açude **Mundaú**,
245 operação em 2019, aprovada 240 l/s, 75 l/s para o abastecimento humano, sendo o
246 sistema conjugado Uruburetama e Tururu e 5 l/s para o Deserto, foi simulado chegar em
247 70,8 % e chegou em 72,15 %, tivemos um saldo de 300.000 hm³, no comportamento
248 mês a mês era sempre positivo e de novembro para dezembro houve um desequilíbrio
249 pelo problema na adutora, houve uma correção e terminamos o ano de forma positiva, e
250 observou que será recuperada a estrutura de saída do açude Mundaú. Falou que
251 roubaram o portão e mexeram na estrutura de saída apresentando um déficit de quase
252 800 mil m³, isso provocou o sangramento de Semoaba. No **Gameleira** a sistema
253 aplicado foi o mesmo, ou seja, tivemos um saldo de 13,79 hm³, e uma economia em
254 termos de altura de 0,41 m, previmos chegar com 69 chegamos com 76, portanto
255 tivemos saldo e isso deveu-se a fiscalização e ajuda da população, final de janeiro está
256 com mais de 40 milhões. O Quandú, o Gameleira e o Poço Verde interferem um no
257 outro na questão do abastecimento da cidade, inclusive determinando o volume máximo
258 ou mínimo que cada reservatório possa contribuir. O **Quandú** também apresentou saldo
259 de 120 mil m³, em termos de altura 0,26 m, foi simulado 1760 hm³ e chegou 1820 hm³,
260 a vazão para o abastecimento humano 30 l/s, perenização 20 l/s com vazão deliberada
261 de 50 l/s. O açude **Poço Verde** também apresentou um saldo, foi deliberado 50 l/s, e
262 previsto chegar com 64,9 hm³ chegou com 66,91 hm³, saldo em termos de altura 1,64 m,
263 o simulado do 31/01/2020 era de 7,88 hm³, está com 8,56 hm³, isso já é reflexo da
264 recarga, no dia 31/12/2019 tinha 8,2 milhões hm³ e no dia 31/01/2020 tem 8,56 hm³.
265 **São Pedro da Timbaúba** a mesma sistemática tivemos um saldo de 1,36 milhão, foi
266 deliberado para a cidade, perenizamos e ainda tivemos saldo. O açude Missi boa água
267 para Amontada, Brotas e Irauçuba. Hoje Canindé está sendo abastecido com 30 l/s do
268 açude São Domingos. No caso do açude Missi o saldo é positivo e está numa situação
269 muito confortável e daria para atender todas essas comunidades. A adutora de General
270 Sampaio Canindé abastecerá somente Canindé, com uma vazão de 101 l/s, nenhuma
271 comunidade como Ramalhete e Água Boa serão abastecidos por ela, pois ela já está
272 trabalhando na sua capacidade máxima para atender a sede. O açude **Missi** teve um

273 saldo de 2,66 milhões, em termos de altura 0,26 m. O açude **Patos** apresenta um erro de
274 réguas, e o déficit verificado não se deve ao uso de volume acima do que foi aprovado
275 por esta plenária, este açude tem dois sangradouros, um em cada ombreira e na direita
276 apresenta um buraco que propicia diferença nas réguas e que será corrigido. O açude
277 **Santo Antônio de Aracatiçu** é um açude federal com a mesma sistemática
278 apresentando um saldo de 130 hm³. **Santa Maria de Aracatiçu** tem necessidade de
279 uma manutenção na estrutura de saída, apresentou um pequeno saldo de 70 mil m³ e o
280 açude **Gerardo Atimbone** também apresenta problemas na bateria de réguas, com um
281 déficit de 100 mil m³. Então o saldo é positivo com exceção dos açudes Patos e Gerardo
282 Atimbone que apresentaram erro nas baterias de réguas devido o uso inadequado por
283 alguns usuários. Com relação a operação emergencial para 2020.1, Reginaldo expôs
284 para a plenária uma planilha resumo das simulações com os valores de vazões dos
285 reservatórios anteriormente aprovados, com observância de que todos os açudes
286 chegarão com classificação fora de criticidade, por ocasião da reunião de alocação em
287 junho de 2020, e disse que colocaria em votação caso a plenária decidisse alterar,
288 ninguém se pronunciou. Falou dos açudes em amarelo, com classificação em alerta:
289 **Poço verde** considerando recarga nula ele atinge a cota de 100 mil m³ até 31/12/2020.
290 **Quandú** entra em alerta no dia 30/11/2020, sem recarga. **Santa Maria de Aracatiçu**
291 fica em amarelo, em alerta, em 31/10/2020, sem recarga. Finalizou dizendo que todo o
292 abastecimento humano está garantido até a reunião de alocação em junho de 2020.
293 Perguntado sobre mais alguma dúvida ou pergunta? Sem mais pronunciamentos, o
294 presidente agradeceu mais uma vez a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E
295 nada mais havendo a tratar, eu Wellington Maciel de Oliveira, analista em gestão de
296 Recursos Hídricos da Cogerh de Pentecoste, elaborei a presente Ata que vai ser
297 aprovada e assinada pelos membros.

298
299
300
301
302
303
304